

Ata de sessão ordinária de dia 29 de março de 1988.

Aos vinte e nove dias do mês de março de 1988, às vinte horas na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Mipoa, sob a presidência do Sr. Vereador Orlando Marques e Secretariado, pelos Sr. Vereadores: José Antonio Rossetti e Antonio Fereira Santana e demais vereadores presentes os Sr. Walter Spagnoli, Antonio Veiga Coral, Gilmar Edson Valentim, Oswaldo Beltraminini, Sebastião Beltraminini e Bartolomeu P. Alves, havendo presença total dos Senhores vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus de por aberto a presente sessão, o Sr. presidente convidou o Sr. Fausto Munhoz, S.S. assistente social do Secretário de Promoção Social, para fazer parte da mesa; e também agradeceu a presença da S. Irene Leal e do Sr. Pinheiro Antonassi, inspetor regional do Topos.

Expediente: o Sr. presidente solicitou a auxiliação de Secretaria para fazer a leitura do Ata de sessão ordinária de dia 08 de março de 1988 e que após ser lida foi colocada em discussão; ninguém fazendo uso de palavra e nenhuma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário, segundo o Sr. presidente solicitou a auxiliação de Secretaria para fazer a leitura do Ata de sessão Extraordinária de dia 14 de março e que após ser lida foi colocada em discussão por quem fazendo uso de palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada

por unanimidade de votos no plenário, seguindo o Sr. presidente solicitou a auxiliar de secretaria para fazer a leitura do Ato de sessão extraordinário do dia 21 de março de 1988, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso do palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente e não tendo nada a tratar no ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso do palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemante Alves: - Sr. presidente, meus colegas Sr. presentes: no dia 17 de março, essa Câmara se reuniu através de uma convocação do Sr. presidente para apurar fatos com referencia a admissão do Sr. prefeito, cuja reunião se comentou e eu ali pedi uma auditoria, queria perguntar a Sua Exa. o Sr. presidente se tomar alguma providencia.

O Sr. presidente disse que estava pronto em atender qualquer reivindicação de qualquer um dos Sr. vereadores que se interessasse sobre o caso; mais que o vereador deu-se a dirigir a secretaria para alegar os fatos desse requerimento e com o numero de $\frac{1}{3}$ dos vereadores da Câmara assinando o mesmo requerimento.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - na reunião, parece que ficou claro que $\frac{1}{3}$ dos vereadores assinou o meu requerimento, e gostaria de

perguntar mais uma vez, porque o Sr. presidente não tomou providência.

O Sr. presidente disse que não estava fugindo em tomar providências, mais que pertenciam ao vereador, ou até o secretário, alegar os fatos, fazer os nomes dos vereadores e aí seria feito o requerimento.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spagnoli: - com referencia ao requerimento eu não sei se a câmara tem autoridade para requerer uma auditoria, o que eu sei é que a câmara pode fazer uma comissão de inqumto, há necessidade de fazer um requerimento, alegando os fatos, com a assinatura de no mínimo 3 vereadores; a presidência coloca o referido requerimento em votação, de sendo aprovado, a presidência sorteia os membros da comissão de inqumto, sendo um presidente e dois vereadores, para que se faça a comissão executiva e também que haja um peito para que se encaminhe ao promotor publico o que for apurado.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - segundo meu conhecimento a câmara tem sim autoridade para requerer uma auditoria, no caso preciso de $\frac{2}{3}$ dos vereadores para ser aprovado, segundo o que eu percebo, jamais vai se conseguir essa maioria, o que eu percebo, é o seguinte: - vai continuar a mesma rotina, o município continua indo aqui abaixo, o Sr. prefeito gastando da maneira que ele quer, que ele entende; porque só $\frac{1}{3}$ dos

meadores não tem competência para proibir isso, e gostaria de ouvir a opinião dos demais, se tem alguém interessado em fazer justiça ou não.

Fez uso da palavra o Sr. meador Walter Spagnoli: - Eu não estou fugindo, estou alegando que seja feito um requerimento alegando os fatos, eu não sei que fatos que são, e eu não poderia vir aqui e dizer o que está acontecendo, eu acho que o nobre colega deve fazer o requerimento, alegar o que está acontecendo, se há corrupção ou devio de verbas, eu não sou contra, eu assino, porque não, se há distorções, então vamos apurar, eu disse que o nobre colega chegue o secretário e expõe os fatos e faça-se o requerimento com o assintimento de 3 meadores, e eu não o fundo se fui eleito é para, por onde há corrupção, não vou fugir da honestidade. Fez uso da palavra o Sr. meador Beatelomen Piemonte Alves: - o que eu estou pedindo é apoio, e assumo sim a responsabilidade, desde que tendo apoio, se o município me apoiar, vamos executar, deo a quem deo, vamos fazer justiça, e que eu não quero é sujar minhas mãos, eu quero é defender o interesse de meu povo, e bem estar de meu município, é só isso que me interessa, eu não acusei meador, não disse que ele está fugindo, eu simplesmente estou pedindo apoio, e se encontrar apoio eu vou sim até as últimas consequências.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltramini: - dou meu inteiro apoio ao nobre colega, quero justiça, porque se nos ganharmos os votos do povo, é por que eles confiaram em nos, eu acho que não temos que fazer justiça, porque desde que o secretário disse para nós no meio do mês e depois pulou fora, é por que algum outro tinha, eu quero que o nobre colega envie o preçito, por favoravel, o secretario ate denunciar, e depois na reunião que tivemos ele quiz desmentir, mais ele foi simples, e na hora devia estar nervoso e disse que o prefeito estava desviando verbas e que nos eramos fiscais e não estavamos olhando isto, fôtem ate gozecaõ nas mas, que nos inventemos essa causa, como poderiamos inventar uma causa destas, sem ninguém falar para nos, e mais disse que o Sr. prefeito estava desviando verbas e que se faze justiça

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spognoli: em peço ao nobre colega que faze esse requerimento, alegando os fatos e eu dou meu inteiro apoio, que faze o mais breve possivel, para que tomemos as providências necessarias, eu também não estou fugindo, mais tem que ser feito o requerimento com os fatos concretos

Fez use da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: - em primeiro lugar, quero agradecer a presença do nosso amigo, Fausto Munhoz; que o gente sente muito prazer, e também o nosso companheiro

Pinegibe, sendo o assunto que os nobres dele-
gas disseram, e dar meu apoio favorável
porque nos nesse casa temos trabalhos
solidamente, mais criticado nos estamos
sendo bastante, esta surgindo até uns pro-
blemas, que interesse muito, e quero ver
umas metas, igual foi citado de mesmo
companheiro, que disse a mim; mais co-
mo ele disse perante de se negar; ima-
gine a um sogrinho, então eu estar aqui
para ajudar a administração do Sr. pre-
feito, para dar um apoio ao nosso mu-
nicípio, mais caro companheiro, fazendo
justiça, porque nos não podemos deixar
esse legislativo cair, o prefeito está de para
bens deste legislativo, tudo o que tem aqui
ele pega de mão beijada, de forma que eu
acho que desde que este funcionário, tem
a capacidade perante das vereadores, por
negar por fora como esta a critica dos
vereadores nesse legislativo, quer dizer que
nos estamos caindo muito, e importante
é fazer um levantamento geral e depois
o prefeito veja a atitude que ele possa
tomar com esse cidadão, mais volta-
do ao assunto de serviços, Sr. presidente, eu
passei perto do prédio do telegrafio, ali
tem muitas famílias, pode até com o
risco de no dia de amanhã, tirar as
paredes do prédio, pensando com os
policias perguntei quem que toma conta,
se eram eles ou a prefeitura, disseram que
em varias partes era a prefeitura quem
cuidava, seria importante que o Sr. prefeito

mandasse um funcionário matar as formigas, do mais em partes de estrada, não este tendo reclamação, uma parte que estava com problemas foi solucionado, é o que a gente espera com a administração do sr. prefeito, que o povo esteja satisfeito.

O sr. presidente disse ao sr. vereador que quando ele havia pedido sobre limpeza de terrenos, ele havia levado ao conhecimento do sr. prefeito, o mesmo havia lhe dito que não ia limpar os terrenos, e ele havia insistido, e que estava pronto até a mim com o trator e roçadeira e limpar os terrenos.

Fez uso do palavra o sr. vereador Sebastião Beltramini - Os senhores vejam a capacidade que tem o nosso prefeito, pois desde que ele está apoiado por este legislativo, ele tem total apoio sobre esses terrenos, porque ele dirige um problema desse, vai deixar nosso município imundo, como se encontra perto de um posto de saúde, uma casa coberta de bichos, isto é perigoso para nós, vejam bem o pulso que tem o nosso prefeito, ele está tendo o apoio desse legislativo, e agradeço a Eco do sr. presidente, porque é importante a gente saber os fatos que nem ocorrendo, porque amanhã, de acordo com o que vier nessa casa ele terá o traço.

O sr. presidente fez uma observação quando o sr. vereador disse que a câmara estava com nível baixo, ele não achava, e

quanto ao requerimento do Sr. Venodo Bartolomeu P. Alves, ainda iam ser aprovados os fatos, e que a câmara não estava no fundo do poço, que era para andarem de cabeça erguida e trabalhar, pois tinham em 'conpromisso' com o povo.

Fez uso de palavra o Sr. Venodo Bartolomeu Piemante Alves: - como disse o nobre colega Sebastião, eu gostaria de confirmar se o Sr. presidente, não foi aprovado nessa câmara uma lei que autoriza o Sr. prefeito a limpar os terrenos baldios e cobrir de propriedade, e eu não rejeito porque ele tendo essa lei na mão, tendo toda essa força, ele deixar de prestar esse serviço, está faltando pulso, coragem, está faltando força de vontade, o que ele pediu esta câmara entregar para ele, ele manda um projeto para que se autorize a execução de um serviço, a câmara autoriza, e agora ele nega, eu acho que isto um prefeito não está com modo.

Fez uso de palavra o Sr. Venodo Osvaldo Beltramin: - gostaria de confirmar mais uma vez que eu também me dirigi a ele e ao Fiscal geral, e os dois me disseram que não iam limpar, que não eram obrigados e que a lei que aprovamos ele não se importava, é o caso que o nobre colega sente de falar que estamos por baixo, eu também me sinto prejudicado, quando fazemos o certo, os outros fazem os duvidosos, e o duvidoso sai por certo, e nos saímos por errado, nos somos mere

meedores unidos, mais o Sr. prefeito e o Sr. fiscal quer distender.

Fez uso de palavra o Sr. meedor Bartolomeu P. Alves: - com referencia ao fiscal, eu nem levo em consideração; porque ele não faz outro coisa, e não ser campanha politica, ele usa a prefeitura, ele ganha da prefeitura para fazer campanha politica para ele, ele não pisa interesse de ninguém, ele não quer saber do bem estar de ninguém, ele só faz se em troca disto alguém prometer alguma coisa, senão ele não está pronto para atender ninguém.

O Sr. presidente disse que iamos ouvir uma explicação do Sr. Faundo Mumbuz; D.P. assistente social do secretario do Estado de promoção social, que é um trabalho que a 1ª dama nem fazendo, é um trabalho que merece ser elogiado, ser aplaudido, e nesse creche nem desenhando um trabalho perfeito com as crianças, que serão os futuros homens de amanhã.

Fez uso de palavra o Sr. Faundo Mumbuz: - Sr. presidente da câmara, Sr. meedores, Sr. presentes, trabalho na divisão social de promoção Regional de Rio Preto, e fui a convite da primeira dama para dizer umas palavras, e trocar ideias com vocês, e é muito bom para a gente estar aqui, S. Irene é presidente da Associação Cultural e Esportiva de Promoção Social de Miopó, a entidade que ela dirige é mantida através de recursos próprios, através de campanhas e recursos da comunidade

recursos da prefeitura municipal, recursos recebidos do proprio secretario, recursos recebidos do SFA, mais o vínculo principal do creche com o secretario de promoção social e através de um programa que o gente denomina Arque (Ação Regional Comunitária) dentro desse programa está previsto o atendimento principalmente das crianças carentes do município, e a frequência dessas crianças é em torno de 85 crianças, de zero a 12 anos, algumas até 14 anos, dentro desse programa, o secretario do Estado passa recursos para a entidade para ela manter o serviço dentro do programa de ação comunitária, o serviço principal que o secretario visa é atender as crianças e o família, para atender bem à a necessidade de contratação de técnicos de várias especialidades, como assistente social; aqui não tem e é necessário a contratação de um psicólogo, recentemente foi contratado um professor de Educação Física, o que nos achamos muito interessante, agora para a manutenção do creche, é como eu disse, tem a prefeitura que coopera com uma parte, e também acompanhado os programas, eu sei que certos programas não recursos para o creche; dentro do trabalho do creche, são feitos encaminhamentos, para o centro de saúde, para hospitais; é importante para o creche uma equipe profissional no caso do professor de Educação Física, ele talvez não vai atender as crianças,

abaixo de 5 anos, de este atendendo na faixa de 12 ou 14 anos, eu acho que ele deve ser apropriado também com os jovens, os adultos, todos necessitam de um esporte, se alguém quiser fazer alguma pergunta estou a disposição,...

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves; O Sr. Secretário da Promoção Social disse em contratar profissionais, eu acho que se a entidade tiver condições de contratar, eu não vejo porque não contratar, eu acho que deve, se depender de mim dou meu inteiro apoio, como já disse na contratação do professor de Educação Física, eu acho válido, é um profissional, está muito perto.

Fez uso do palavra o Sr. Assistente Social de promoção social o Sr. Fausto Munhoz; o gente falou que é a necessidade de contratar profissionais de varias areas, mais isto é tudo de acordo com o orçamento do Município, e dentro do orçamento do próprio clube, contratar profissionais, mais dentro do disponível de cada entidade, a ciança vai para o clube já com problemas e o gente percebe isto, por isso precisa dos profissionais.

Fez uso do palavra a 1ª dama S. Irene; Boa noite a todos, eu agradeço ao presidente do câmaras por nos ter dado esse oportunidade de estarmos aqui, eu acho que o Sr. Munhoz é a única pessoa capaz de dar essa explicação para nós, qual o porque do professor de Educação Física

estar contra todo pelo prefeito, a entidade não traz condições financeiras, eu acho que era necessário, ele poderia apresentar muitas coisas para nós, ele é professor de matemática, se tivessemos, uma piscina ele poderia até dar essa atividade às crianças, ele tem fazenda jogos na cidade de União Paulista com um cidadão, gostaríamos de com esse trabalho dar uma melhora e não prejudicar os outros, esse dinheiro que o prefeito pede não fará falta, pois é uma coisa necessária para essas crianças, são crianças que ficam sem espaço de recreio à tarde para no dia de amanhã eles se sentirem honrados; e eu como 1ª dama e presidente do creche, tudo de bom que eu puder fazer para o município e para o creche farei; Gostaria de agradecer aos membros que tem muito me ajudado e a população que muito me favorecer, boa noite.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso de palavra, o sr. presidente agradeceu a proteção divina e depois encenado o presente sessão, solicitando o auxiliar de secretário que leu a presente ata, e que após ser lida e achada conforme, foi devidamente assinada pelos membros da mesa:

Presidente: - Marquesi

1º Secretário: - José Paulo Cordeiro

2º Secretário: - Antônio Fernando Santana